

## PE-091 - A DIABETES MELLITUS E AS MUDANÇAS PSICOSSOCIAIS CAUSADAS PELO DIAGNÓSTICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Milena Queiroz<sup>1</sup>, Francisco Lúcio Arcanjo<sup>1</sup>, Igor Almeida<sup>1</sup>, Karine Aragão<sup>1</sup>, Lara Gomes<sup>1</sup>, Lara Ribeiro<sup>1</sup>, Louize Sayão<sup>1</sup>, Rochelle Nascimento<sup>1</sup>

1 - UNINTA, CE.

**Introdução:** O Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome metabólica de origem múltipla, caracterizada por hiperglicemia, que resulta de uma secreção deficiente de insulina pelas células beta, resistência periférica à ação da insulina ou ambas, e seu diagnóstico consiste em identificar os sintomas clássicos de DM tanto clínicos quanto laboratoriais. Embora o fato de uma pessoa ter diabetes geralmente não seja imediatamente aparente, algumas características físicas e comportamentais da doença podem ser evidentes, levando à uma série de consequências sociais, ocupacionais e emocionais indesejáveis. **Objetivo:** Objetivo desse trabalho é evidenciar as dificuldades e mudanças psicossociais que pacientes com diabetes sofrem após o diagnóstico da doença, a fim de desenvolver uma estrutura para entender as experiências, causas e consequências do estigma relacionado à DM. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica, por meio de consultas às seguintes bases bibliográficas: SciELO e Google Acadêmico, utilizando como descritores: "diabetes mellitus" e "social impacts". Foram utilizados artigos científicos, escritos na língua portuguesa e inglesa e publicados entre os anos de 2005 e 2016. Todo o material foi previamente avaliado e selecionado. **Resultados:** Pessoas com diabetes podem tentar mascarar sua condição dos demais, levando a uma ansiedade constante, depressão e outros sofrimentos psicológicos. As tentativas de ocultação incluem evitar atividades sociais, injetar insulina apenas em banheiros públicos ou em casa ou não realizar o automonitoramento regular da glicemia, com o objetivo de não querer chamar atenção para si, podendo acarretar níveis de glicose no sangue acima do ideal e, possivelmente, complicações da DM à longo prazo. **Conclusão:** As mudanças psicossociais têm um impacto significativo no bem-estar psicológico e resulta em autocuidado abaixo do ideal, o que pode levar à resultados clínicos piores, fazendo-se necessário um acompanhamento multidisciplinar para evitar o surgimento de doenças psicológicas e até o agravamento da própria DM, com a intenção de proporcionar uma melhor qualidade de vida aos portadores.

## PE-092 - OS IMPACTOS NEGATIVOS NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM NA PRIMEIRA INFÂNCIA EM CONSEQUÊNCIA DA PANDEMIA DO COVID-19, UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Karine Moraes Aragão<sup>1</sup>, Francisco Lucio Tomás Arcanjo Filho<sup>1</sup>, Igor Batista Almeida<sup>1</sup>, João Pedro Barreto Ricarte<sup>1</sup>, Lara Parente Ribeiro<sup>1</sup>, Lara da Costa Gomes<sup>1</sup>, Levy Batista Sabóia<sup>1</sup>, Louize Cristinne Couras Sayão<sup>1</sup>, Milena Bezerra Queiroz<sup>1</sup>, Rochelle Andrade Feitosa do Nascimento<sup>1</sup>

1 - Centro Universitário INTA - UNINTA, CE.

**Introdução:** A pandemia causada pelo COVID-19 causou inúmeros danos no mundo. Diante os impactos na sociedade, as crianças da primeira infância constituem um grupo bastante acometido devido às mudanças de rotina escolar, familiar e principalmente pela falta de convívio social. Essas alterações ainda refletem negativamente no desenvolvimento da linguagem infantil e seus efeitos vêm sendo observados. **Objetivo:** Elucidar a involução da linguagem e da fala em crianças de 0 a 3 anos em decorrência da pandemia do COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, utilizando as bases de dados digitais: PubMed, SciELO e LILACS, com os seguintes termos "child development", "development language", "COVID-19" conforme os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Identificaram-se 299 trabalhos, onde 42 foram pré-selecionados pelos títulos. Foram incluídos artigos em português e inglês, publicados de 2019 a 2022. Como critério de exclusão foram eliminados artigos repetidos em diferentes bases de dados. **Resultados:** Estudos recentes em relação à percepção das crianças acerca da pandemia de COVID-19 obtiveram resultados indicativos dos riscos e cuidados necessários para o desenvolvimento correto da linguagem. O impacto do cenário atual no desenvolvimento neuromotor e psicossocial dos infantes, nota-se aumento do estresse devido a pandemia tem causado também uma redução na capacidade das crianças de aprenderem e memorizarem, além de uma redução na capacidade de socialização e desenvolvimento da linguagem, muito ligados ao aumento do cortisol em contextos de estresse emocional. Foi evidenciado, ainda, que as crianças estão expostas direta ou indiretamente às repercussões da pandemia, estando sujeitas a modificações estruturais na vida, as quais podem gerar modificações de humor, sintomas de estresse pós-traumático, depressão ou ansiedade. **Conclusão:** Diante os dados apresentados, pode-se inferir que a pandemia da COVID-19 trouxe inúmeros prejuízos para o desenvolvimento infantil, sendo a evolução da linguagem um dos mais afetados por tal panorama. As medidas adotadas, como o isolamento social, apesar de se mostrar efetiva, sobretudo, na amenização do número de novos casos de COVID-19, contribuíram, imensamente, para a diminuição dos estímulos e interações sociais. Por esse viés, considerando a importância de tais ações para o desenvolvimento durante a primeira infância segundo os estudos a respeito dessa temática, a linguagem representa um campo substancialmente afetado, de forma negativa, durante a pandemia em virtude dessas ações.